



# RELATÓRIO EMAEI 3º PERÍODO

julho de 2024



# Índice

<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Ação desenvolvida pela equipa EMAEI</b>	<b>4</b>
<b>Monitorização da implementação das medidas de suporte e apoio à aprendizagem – alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP)</b>	<b>5</b>
<b>Monitorização da ação desenvolvida pelo Centro de Apoio à Aprendizagem</b>	<b>31</b>
<b>Conclusões</b>	<b>36</b>

# Introdução

O presente relatório, elaborado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), tem como finalidade efetuar uma descrição do trabalho desenvolvido ao longo do terceiro período do ano letivo 2023/24 e apresentar o resultado da monitorização efetuada. Esta permitiu, por um lado, avaliar a eficácia da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos com relatório técnico-pedagógico (RTP) / programa educativo individual (PEI) e, por outro lado, a ação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Globalmente, das tarefas afetas durante este período, constou a atualização e elaboração de novos PEI's e RTP's; as reuniões/ contactos com entidades parceiras (CRI Centro Social da Paroquia de S. Lázaro; CERCI; CEA, Cooperativa de Ensino Artístico no âmbito do projeto CAPACIT'ARTE); reuniões com encarregados de educação, educadoras/professores titulares/diretores de turma e técnicos especializados; a atualização de todas as listagens necessárias à monitorização da aplicação do DL 54/2018; a atualização da *Drive* da EMAEI para este período; as exposições feitas com vista à contratação de recursos humanos em falta.

## Ação desenvolvida pela equipa EMAEI

Indo ao encontro do definido nos normativos legais e no seu regimento interno, a ação desenvolvida durante o referido período procurou dar resposta às diferentes áreas de competência desta equipa, nomeadamente:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, destacando-se, a este propósito, o trabalho cooperativo realizado com o Observatório de Qualidade na disseminação do Plano de Intervenção das Fragilidades à Inclusão.
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, de acordo com as identificações recebidas, tendo a EMAEI reunido para aquele efeito.
- Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, aspeto que será abordado no ponto seguinte deste documento.
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o que foi feito, sobretudo, através de encontros informais, quando solicitado pelos professores, com a colaboração dos professores do departamento de educação especial e os técnicos especializados do Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE).
- Elaborar o RTP e, se aplicável, o PEI, o PIT e o PSI tendo, neste período, sido elaborados, em estreita colaboração com os elementos variáveis, 23 RTP's e 4 PEI's.
- Acompanhar o funcionamento do CAA, aspeto que será explanado num outro ponto deste relatório, tendo por base os dados do formulário *online* criado para o efeito.

# Monitorização da implementação das medidas de suporte e apoio à aprendizagem – alunos com relatório técnico-pedagógico

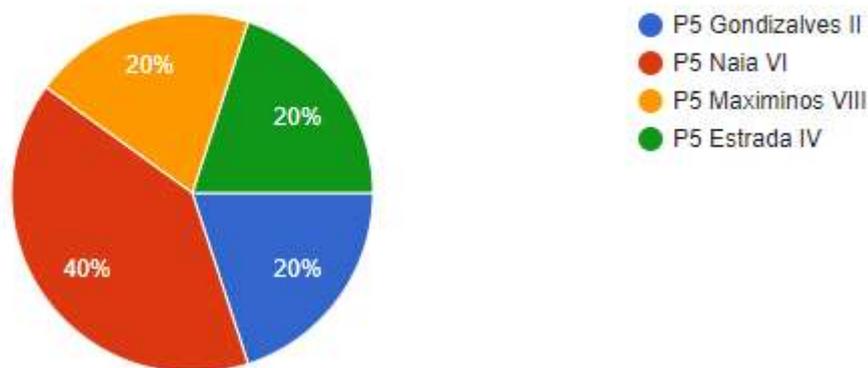
## a) Caracterização dos alunos

Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação/ ensino/ escola/ ano/ turma (ou grupo, no caso do pré-escolar):

### i. Pré-escolar

Grupo

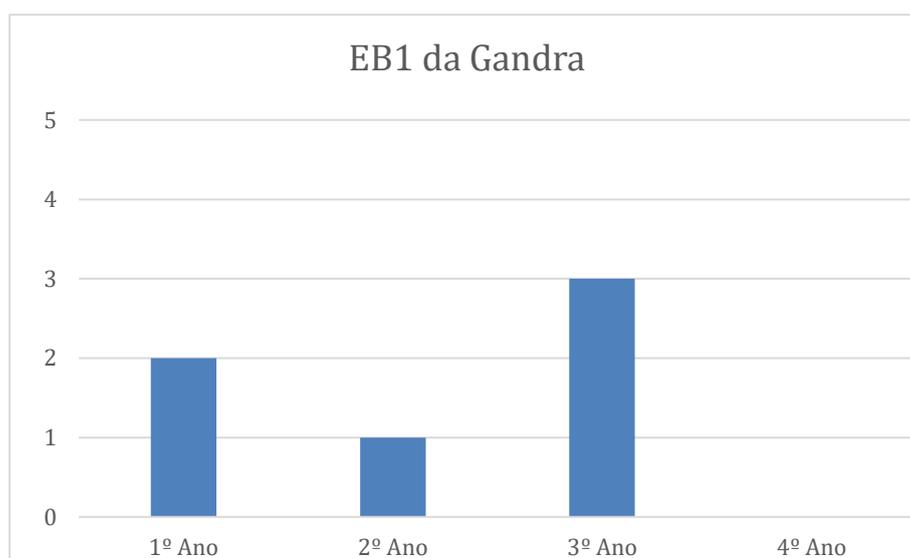
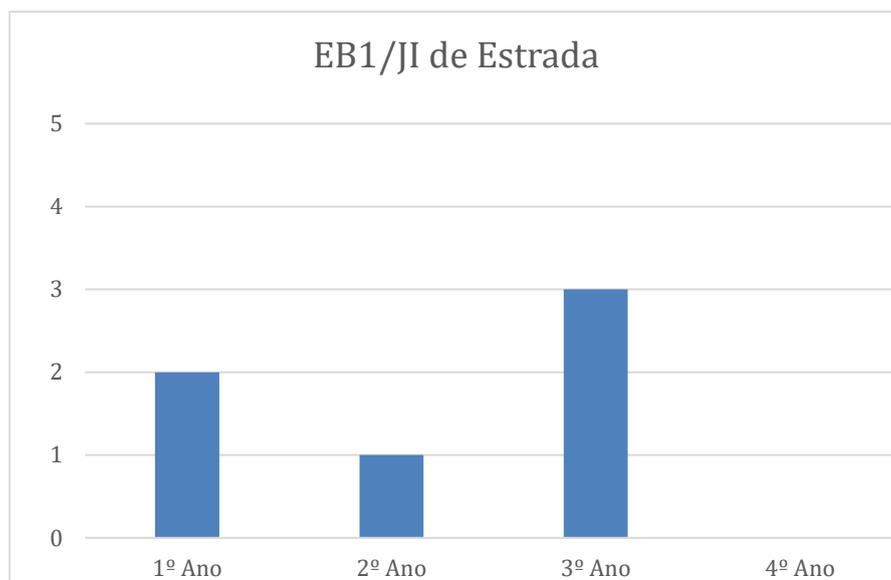
5 respostas



No pré-escolar, dada a sua especificidade, foram alvo de medidas 5 alunos, um aluno por cada uma das escolas do Pré-escolar de Estrada, Gondizalves, Maximinos e dois alunos da escola Pré-escolar da Naia.

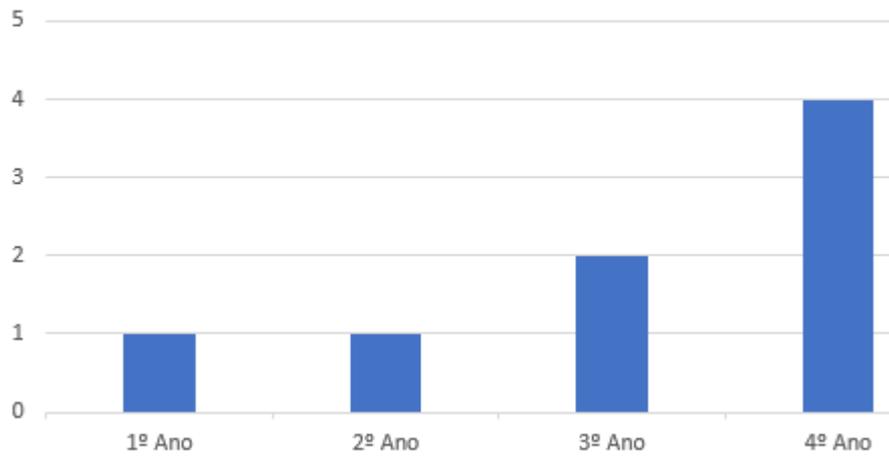
## ii. 1º ciclo

No 1º ciclo, 40 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelas diferentes escolas/ anos, como podemos constatar nas figuras seguintes:

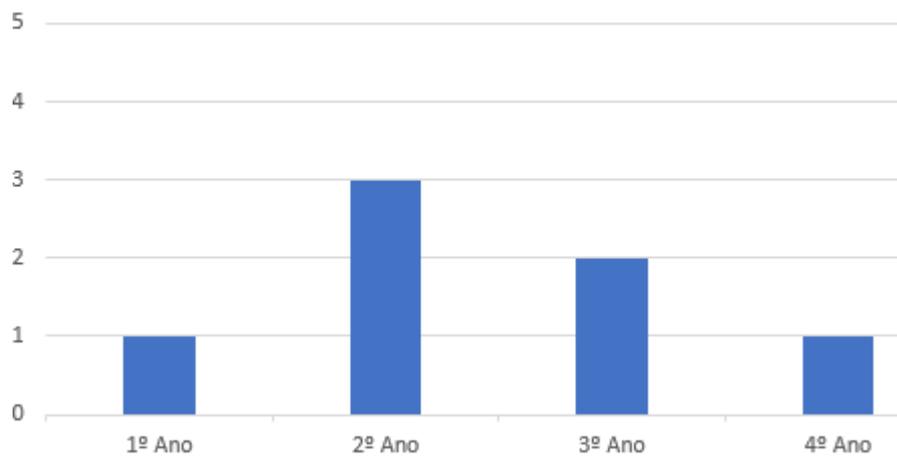




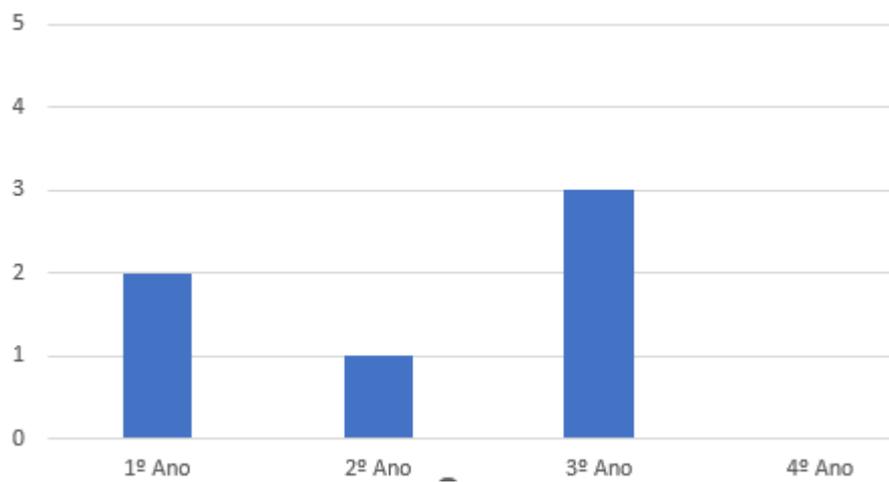
### Centro Escolar da Naia



### Centro Escolar de Maximinos

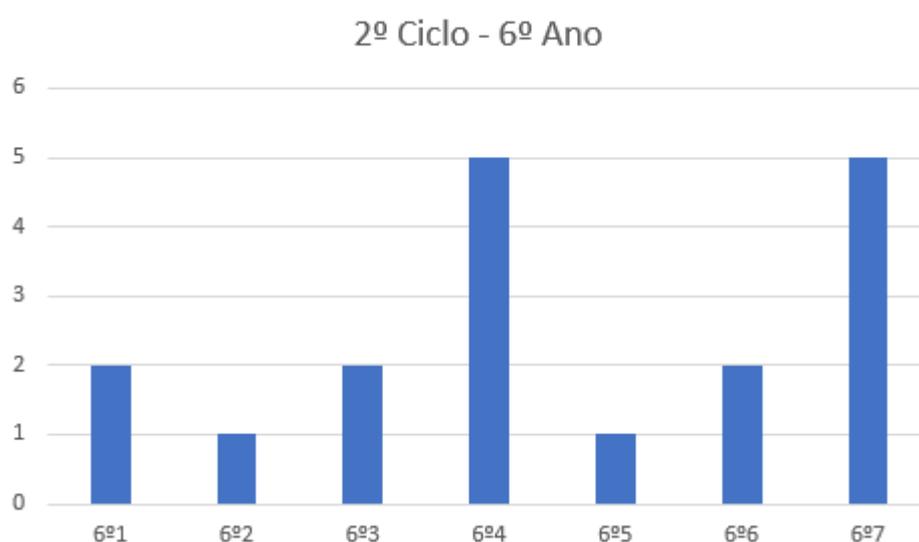
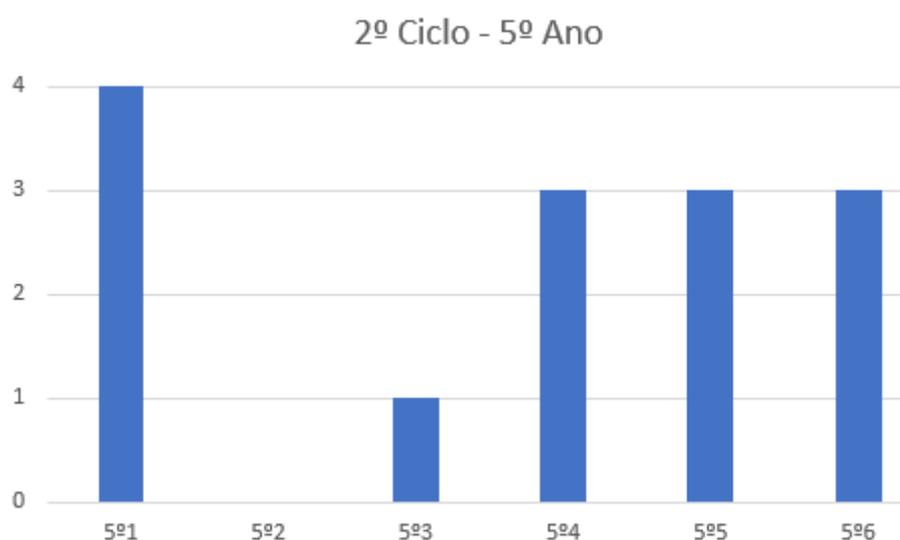


### Centro Escolar de Gondizalves



### iii. 2º ciclo

No 2º ciclo, 32 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, um dos quais não foi avaliado por falta de assiduidade. Os 31 alunos encontram-se distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como podemos confirmar nas figuras seguintes:

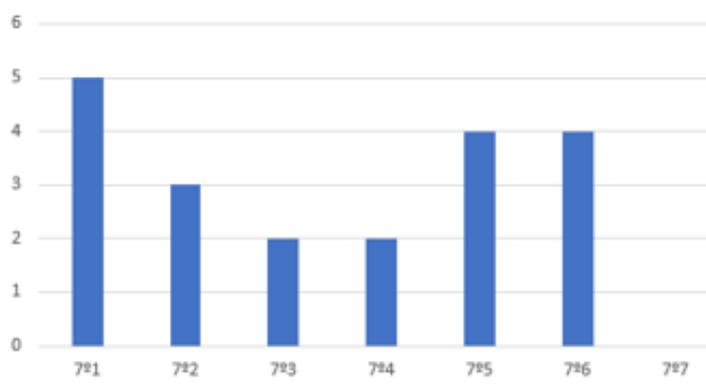


#### iv. 3º ciclo

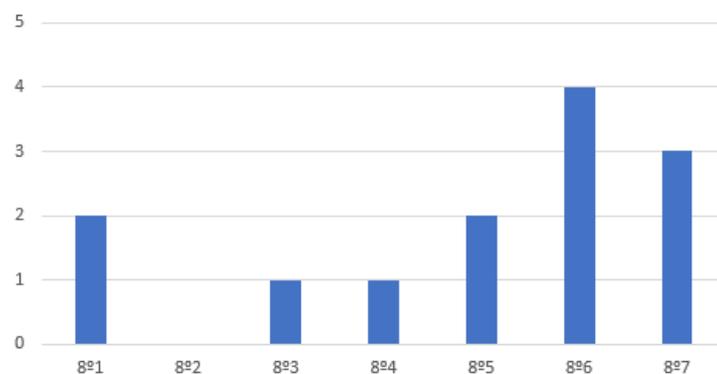
No 3º ciclo, 57 alunos beneficiam de medidas seletivas e ou/adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Os alunos encontram-se distribuídos pelas diferentes escolas/anos/turmas, como podemos ver nas figuras que se seguem:

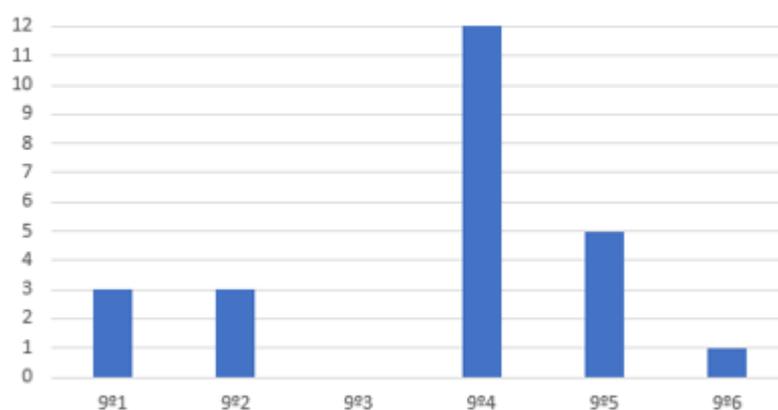
7º Ano



8º Ano

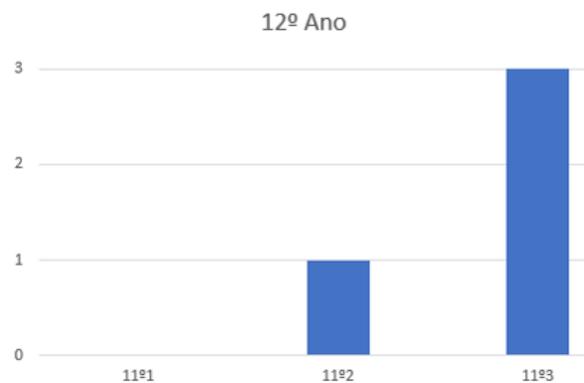
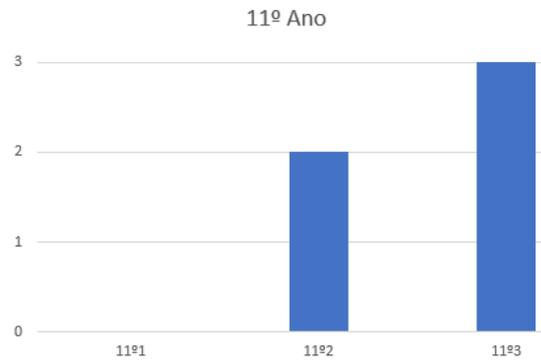
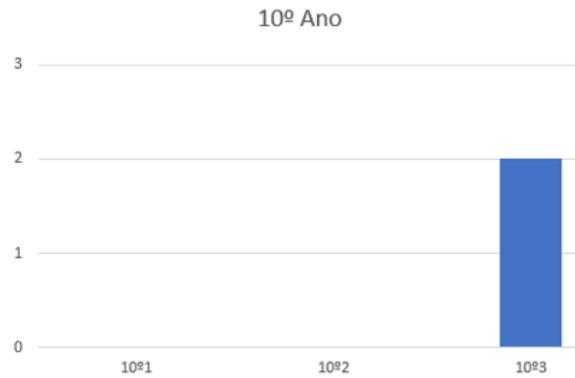


9º Ano



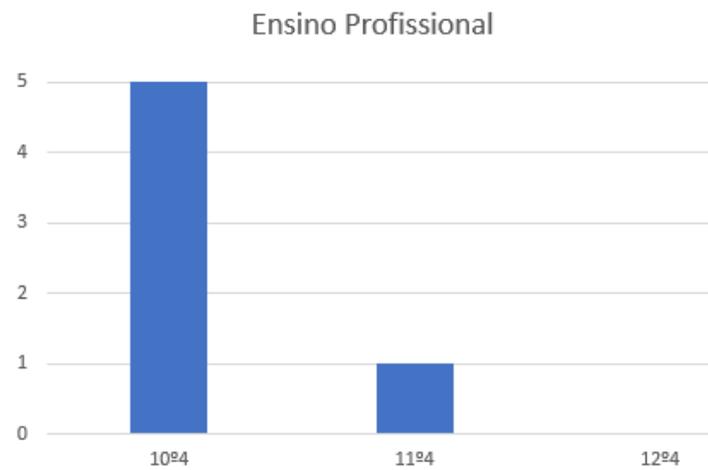
## v. Secundário

No ensino secundário científico-humanístico, 13 alunos beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se vê na figura a seguir:



## vi. Profissional

No ensino profissional, 6 alunos beneficiam de medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão, encontrando-se distribuídos pelos diferentes anos/ turmas, como se constata na figura seguinte:



## **b) Medidas implementadas e sua eficácia**

### **i. Pré-escolar**

No pré-escolar, 5 alunos beneficiam de RTP. Diferenciação pedagógica, medida universal utilizada, tendo como avaliação o eficaz (3 alunos) e muito eficaz (2 alunos). Relativamente à medida Acomodações curriculares, constatou-se que avaliação foi eficaz para 2 alunos e muito eficaz também para 2 alunos, sendo que ao outro aluno não foi aplicada aquela medida.

Foram implementadas medidas seletivas aos cinco alunos. A medida Antecipação e reforço das aprendizagens foi eficaz para três alunos e muito eficaz para os restantes dois alunos.

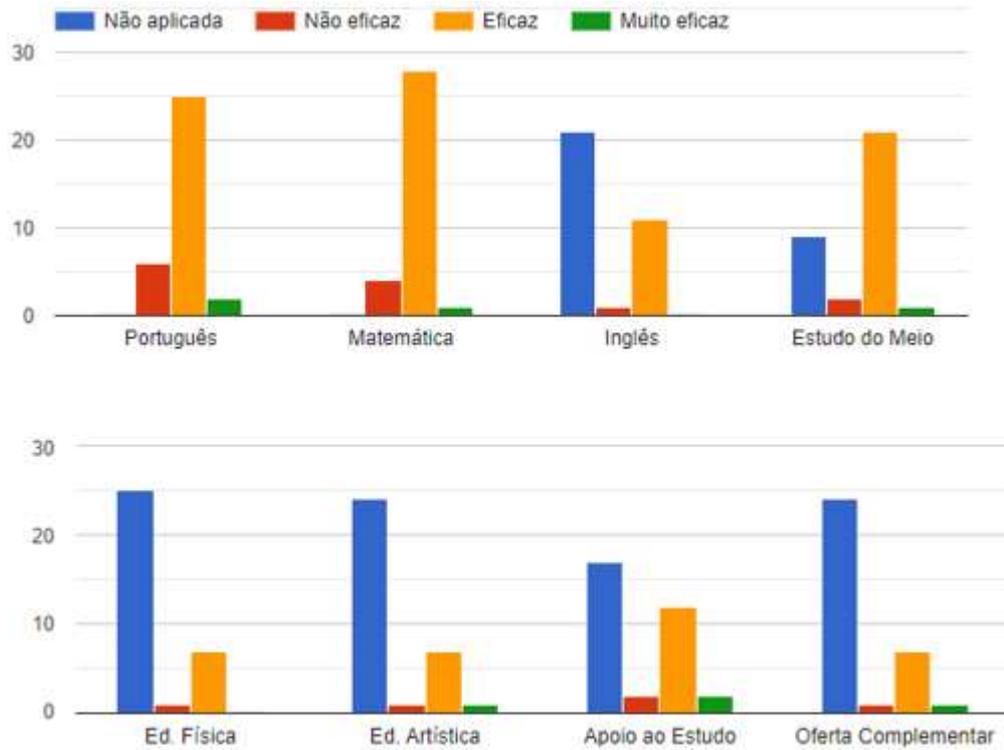
Foram implementadas medidas adicionais a dois alunos e revelaram-se eficazes: desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado.

Foi assinalado como constrangimento o seguinte: a falta de empenho por parte de um aluno e comportamento perturbador. Num aluno há necessidade de usufruir de mais tempo de apoio individualizado, pois apenas dispõe de 2 tempos de apoio do professor de educação especial.

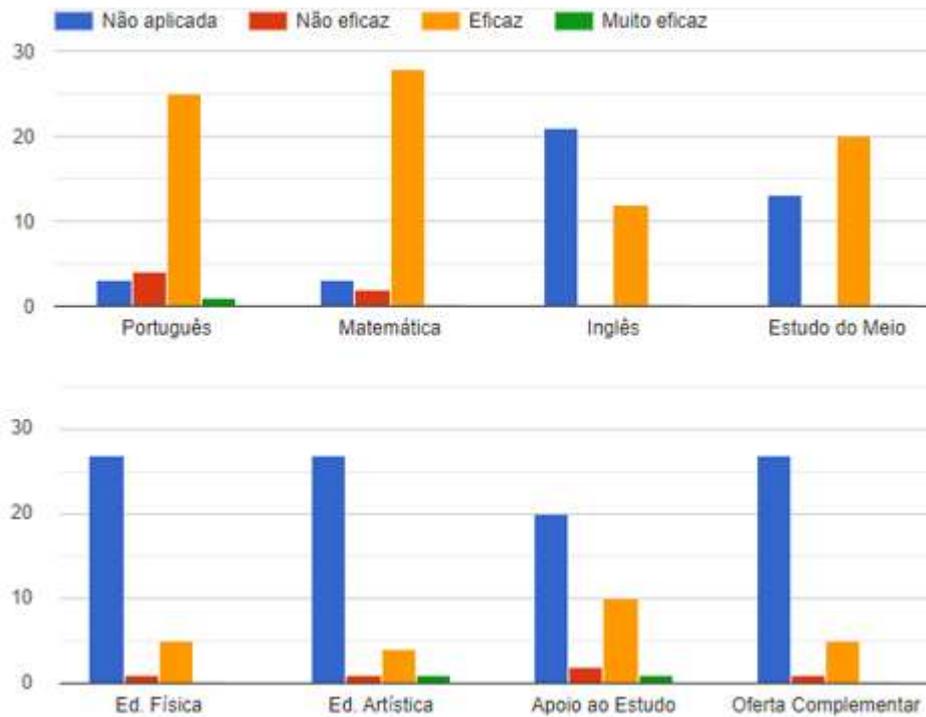
### **ii. 1º ciclo**

Dos 40 alunos com medidas no 1º ciclo, 7 alunos não beneficiaram de medidas universais. A Diferenciação pedagógica e acomodações curriculares são as medidas universais mais implementadas.

● **Diferenciação Pedagógica**

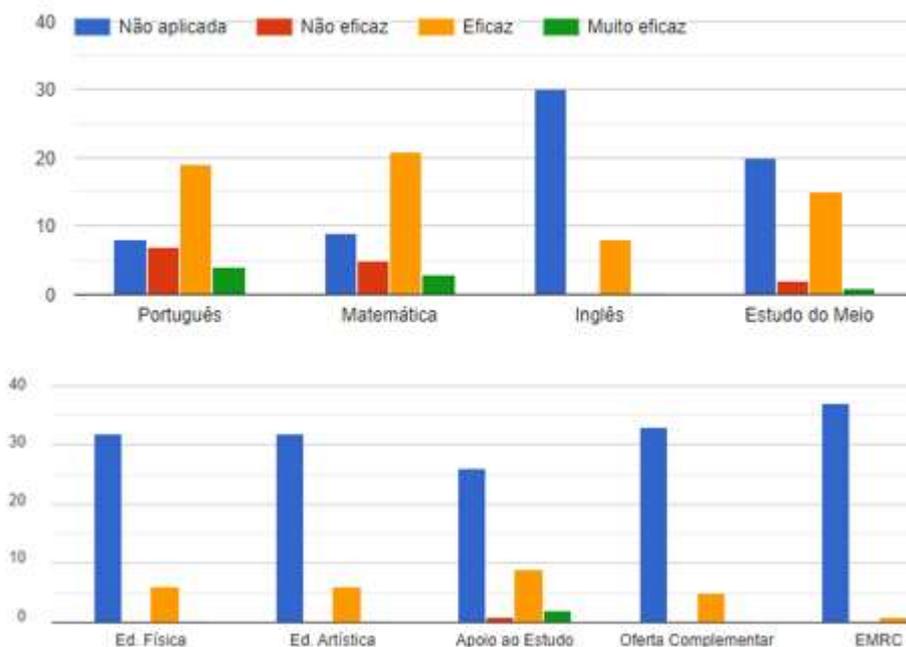


● **Acomodações Curriculares**

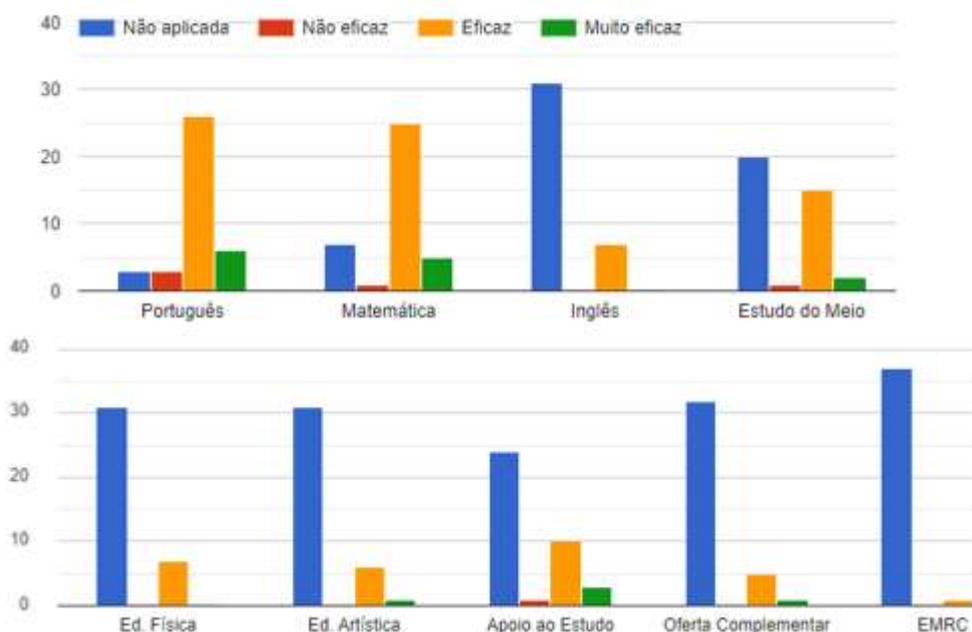


Adaptações curriculares não significativas e antecipação e reforço das aprendizagens foram as medidas seletivas mais mobilizadas, sobretudo nas disciplinas de português, matemática, inglês e estudo do meio.

- **Adaptações Curriculares Não Significativas**

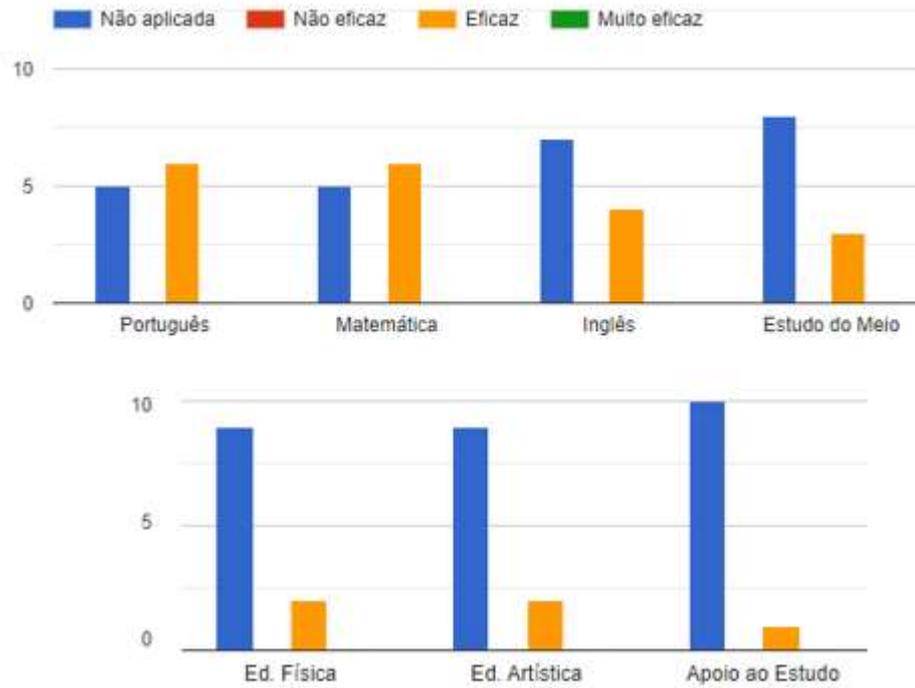


- **Antecipação e reforço das aprendizagens (Laboratórios, Educação Especial)**

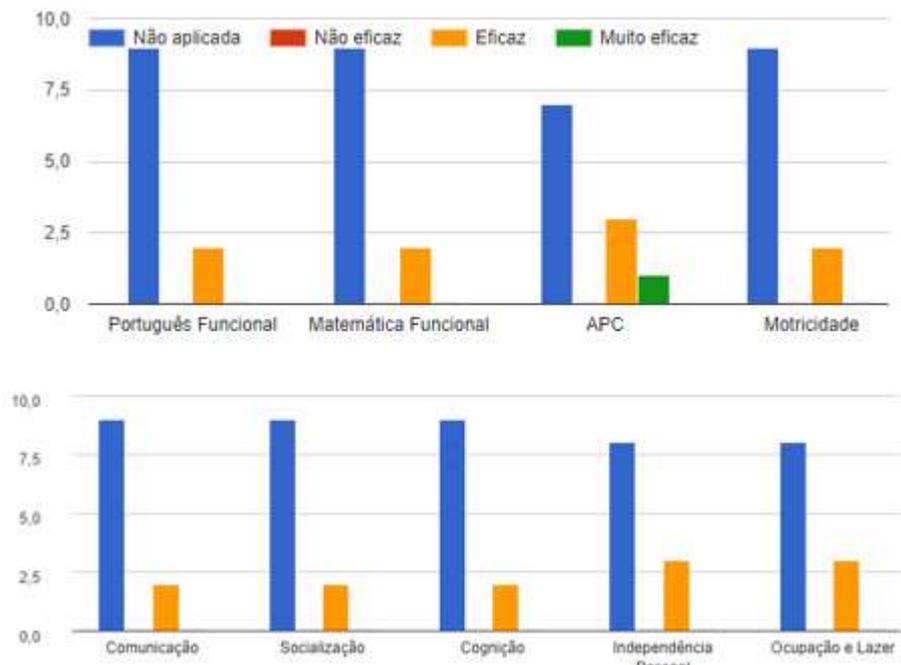


Em termos de medidas adicionais, 11 alunos beneficiaram, tendo as mesmas sido consideradas eficazes.

- **Adaptações Curriculares Significativas por disciplina**



- **Adaptações Curriculares Significativas por área/disciplina**



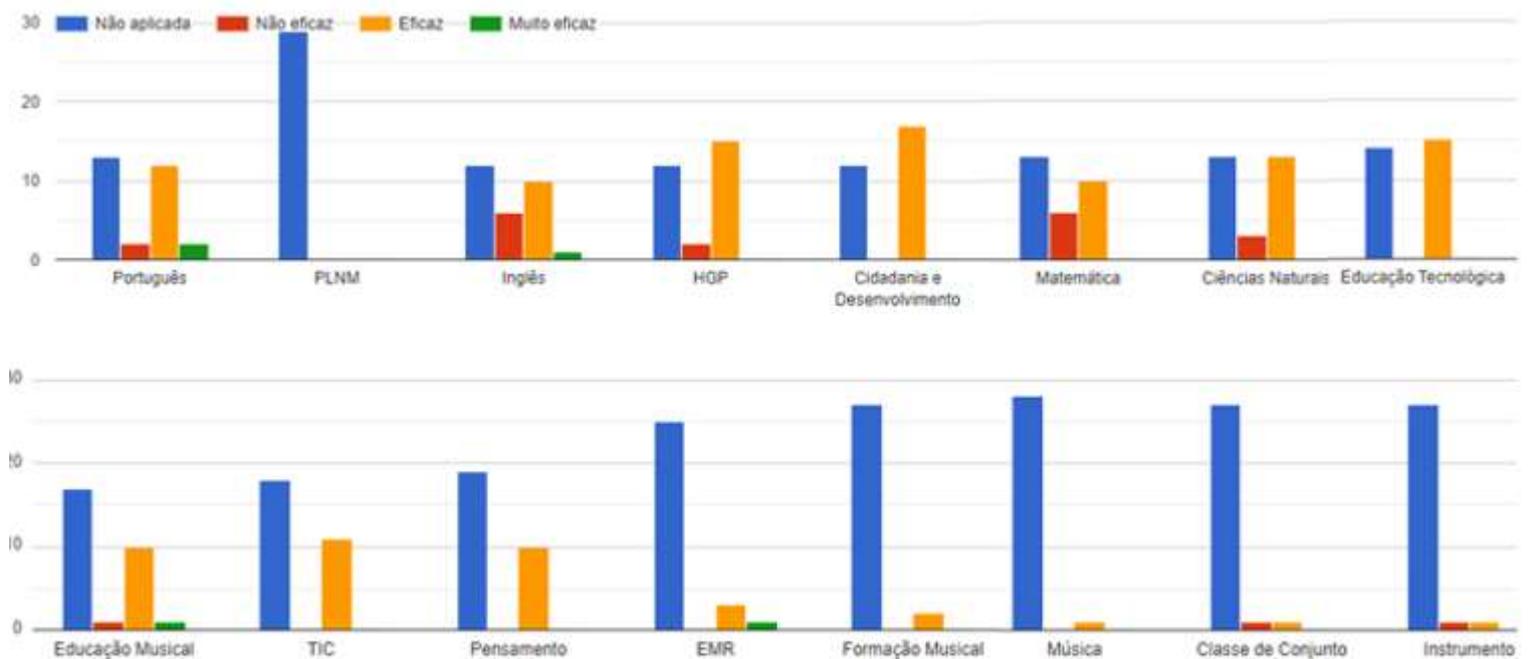
De uma forma global, no 1º ciclo, foram apontados como constrangimentos, sentidos na aplicação das medidas, a falta de empenho, comportamento perturbador e a falta de acompanhamento familiar.

Em termos de avaliação, foram avaliados com “Insuficiente” 9 alunos a matemática, 8 a português, 6 a apoio ao estudo, 1 a estudo do meio e a inglês.

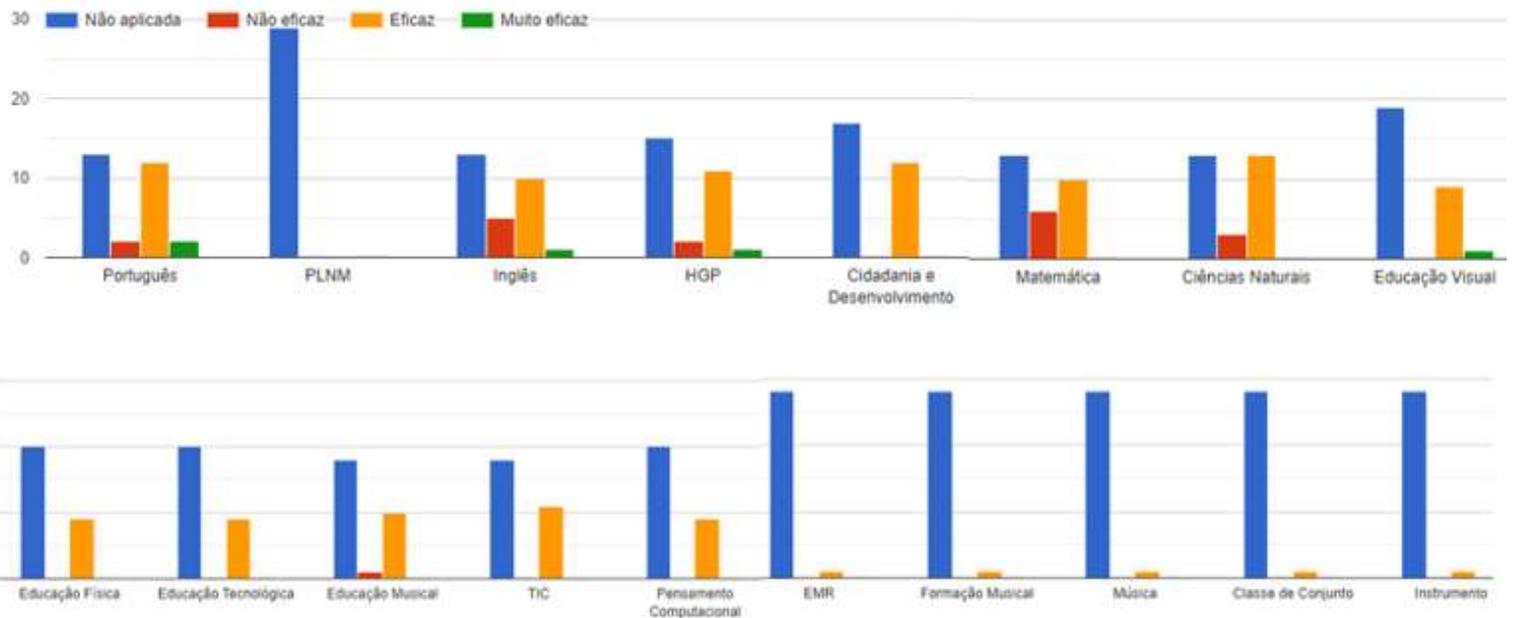
### iii. 2º ciclo

No 2º ciclo, as medidas universais diferenciação pedagógica e acomodações curriculares são implementadas em quase todas as disciplinas.

- **Diferenciação Pedagógica**

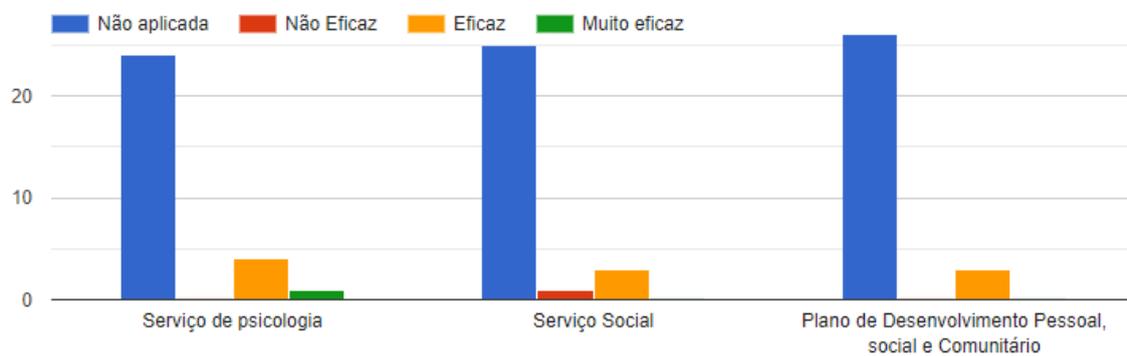


- **Acomodações Curriculares**

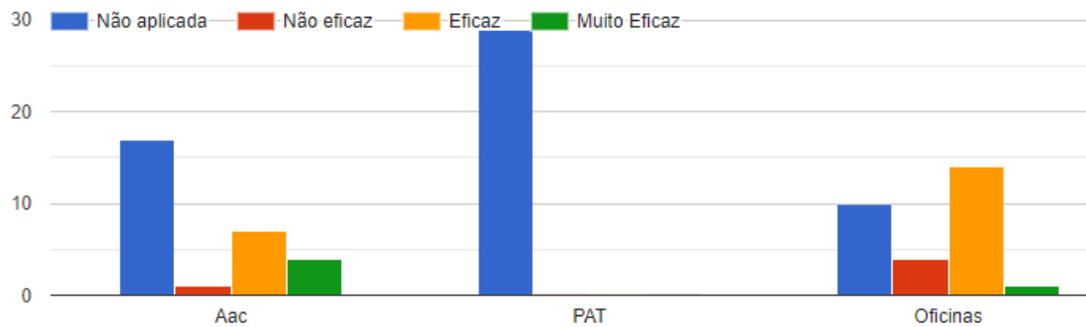


A promoção do comportamento pró-social e Intervenção com foro académico ou comportamental são também referidas.

- **Promoção do comportamento pró-social (GMOE)**

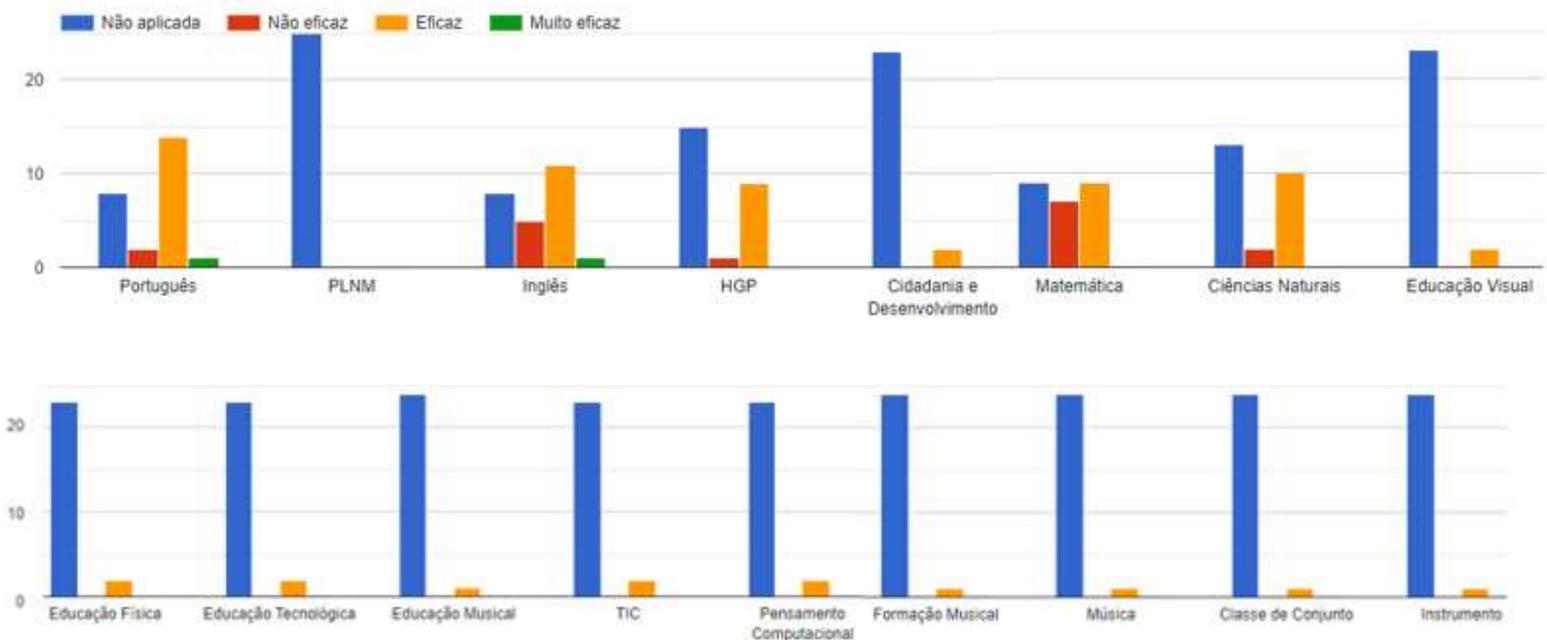


- **Intervenção com foro académico ou comportamental.**

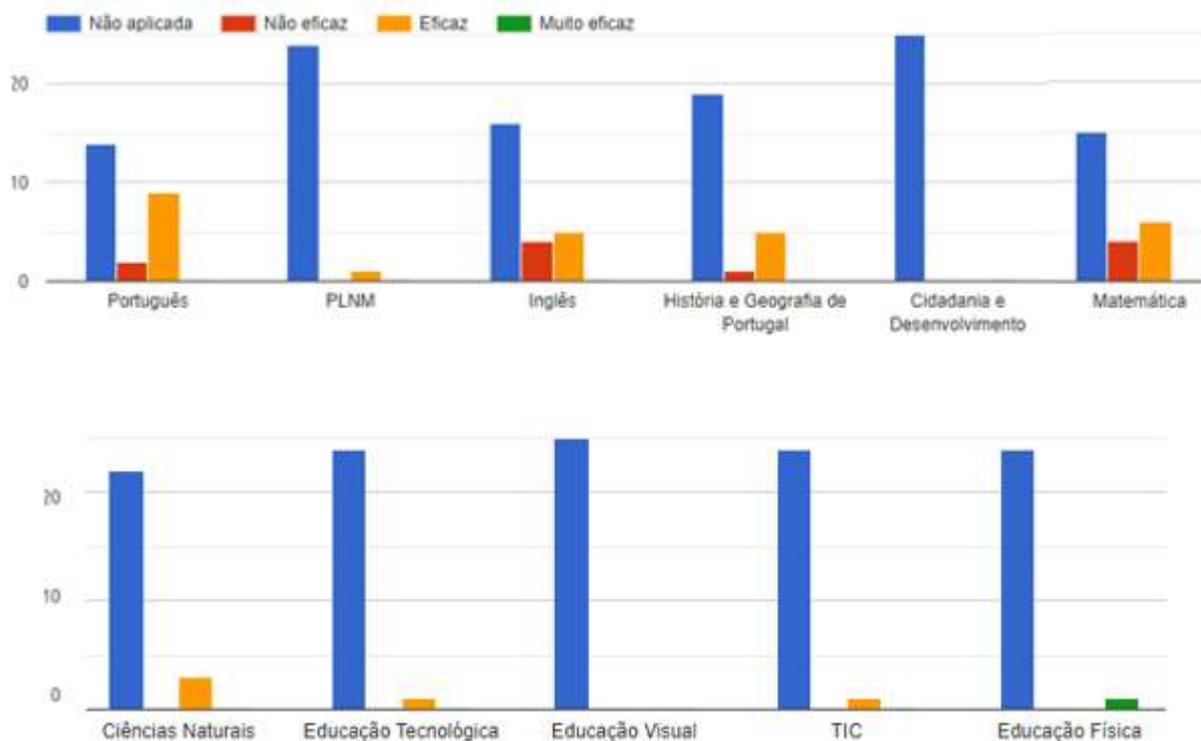


Como medidas seletivas, foram aplicadas sobretudo adaptações curriculares não significativas e antecipação e reforço das aprendizagens.

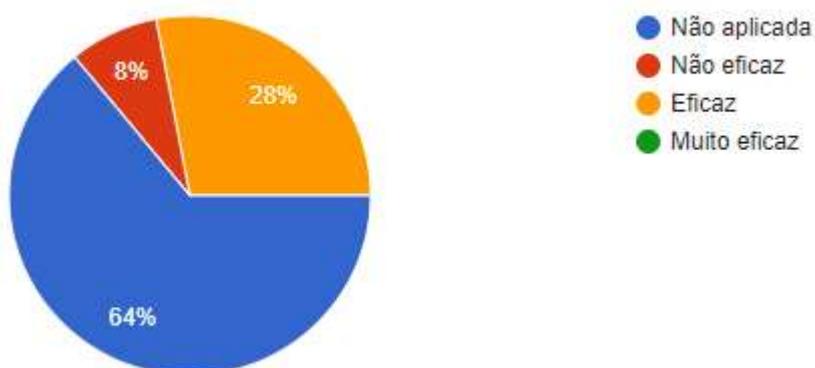
- **Adaptações Curriculares Não Significativas**



- Antecipação e Reforço das Aprendizagens (AA; Coadjuvação ...)

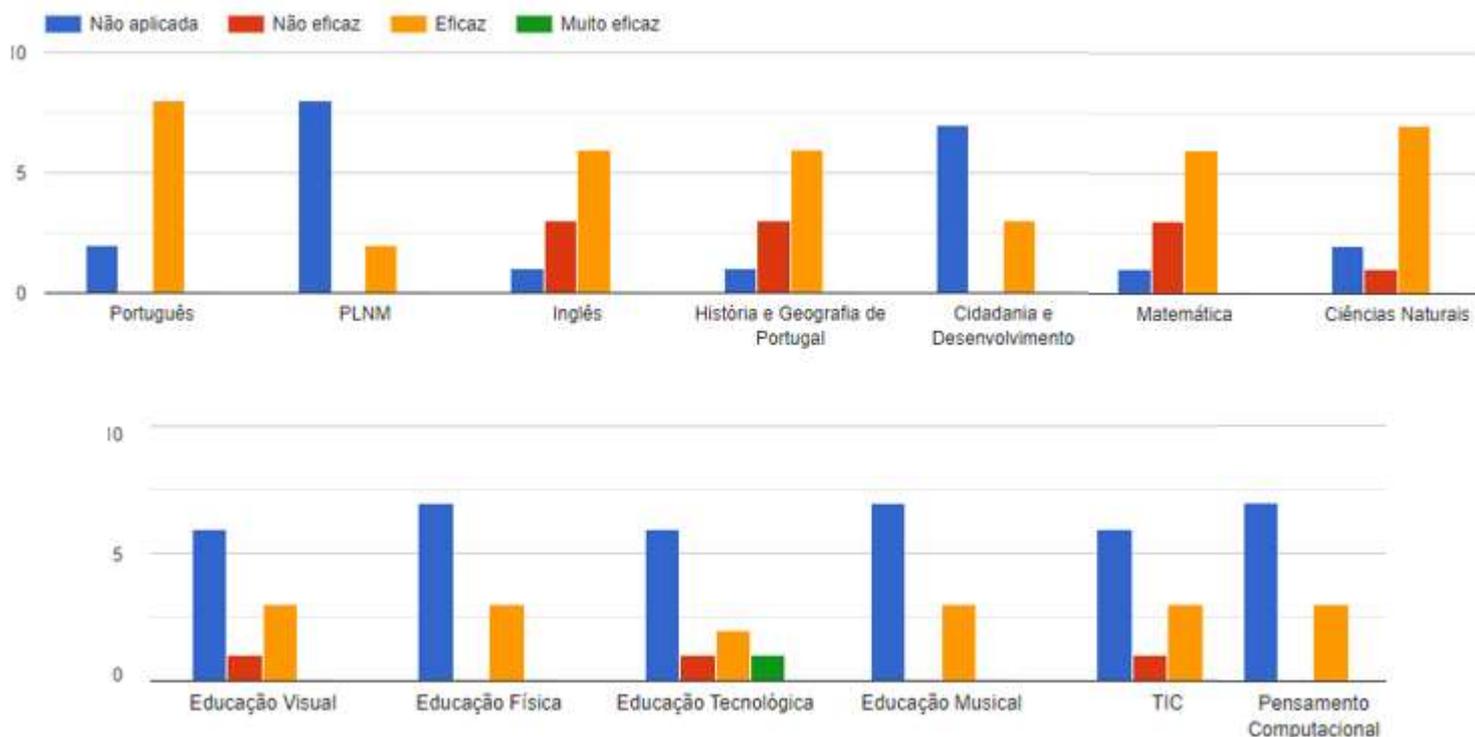


- Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Educação Especial; ...)



Dez alunos beneficiaram também de medidas adicionais, sendo as mais aplicadas adaptações curriculares significativas.

## • Adaptações Curriculares Significativas



No desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social, as medidas foram eficazes.

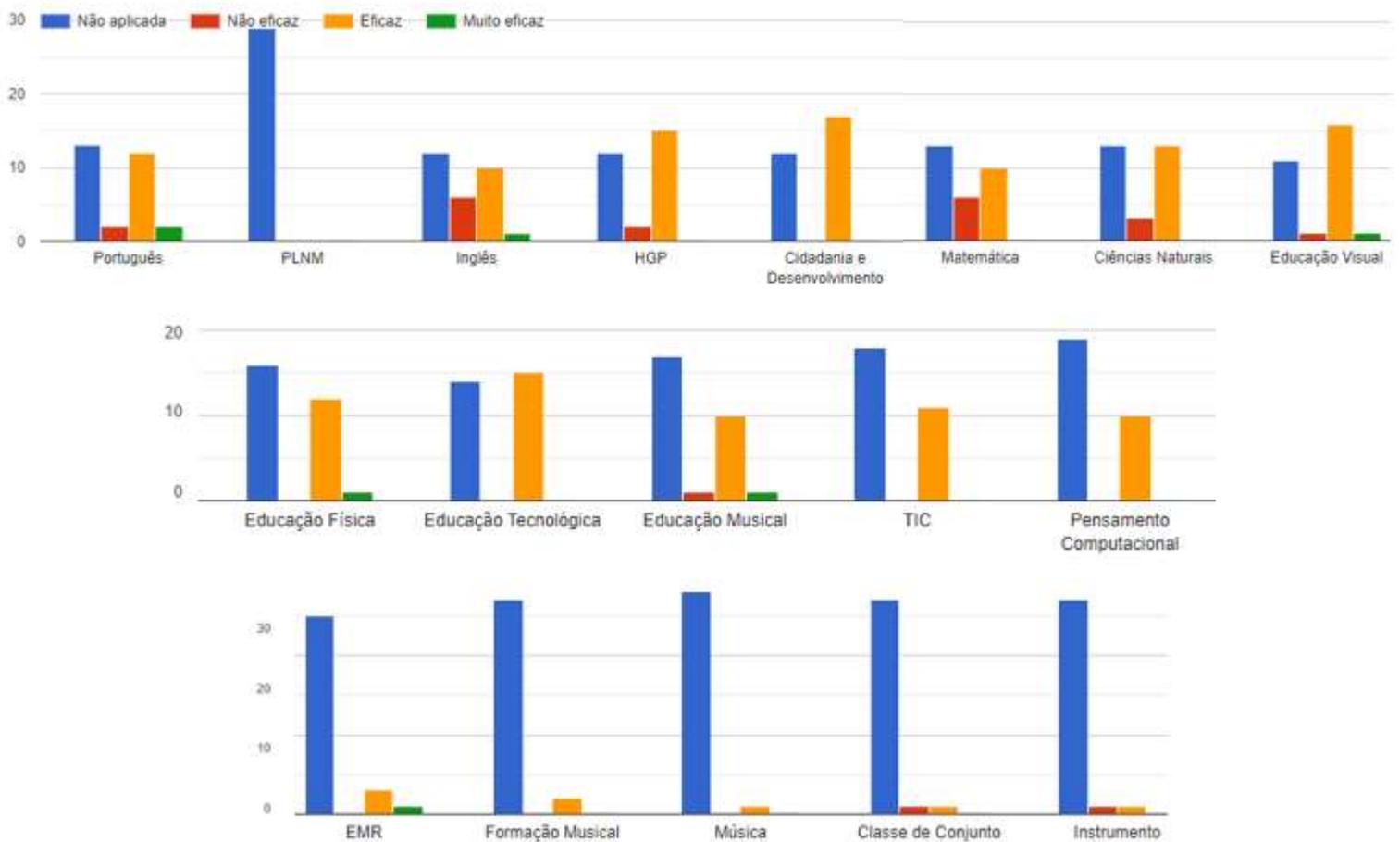
No segundo ciclo, a falta de assiduidade e a falta de acompanhamento familiar são os constrangimentos mais apontados na aplicação das medidas; outros também referidos são a falta de empenho e o comportamento perturbador.

Em termos de avaliação sumativa registam-se alguns níveis inferiores a três: 11 a matemática, 10 a inglês, 4 a história e geografia de Portugal, 3 a português e a ciências naturais, 2 a TIC, a educação física, a educação musical e a educação visual e 1 a pensamento computacional, classe conjunto e instrumento.

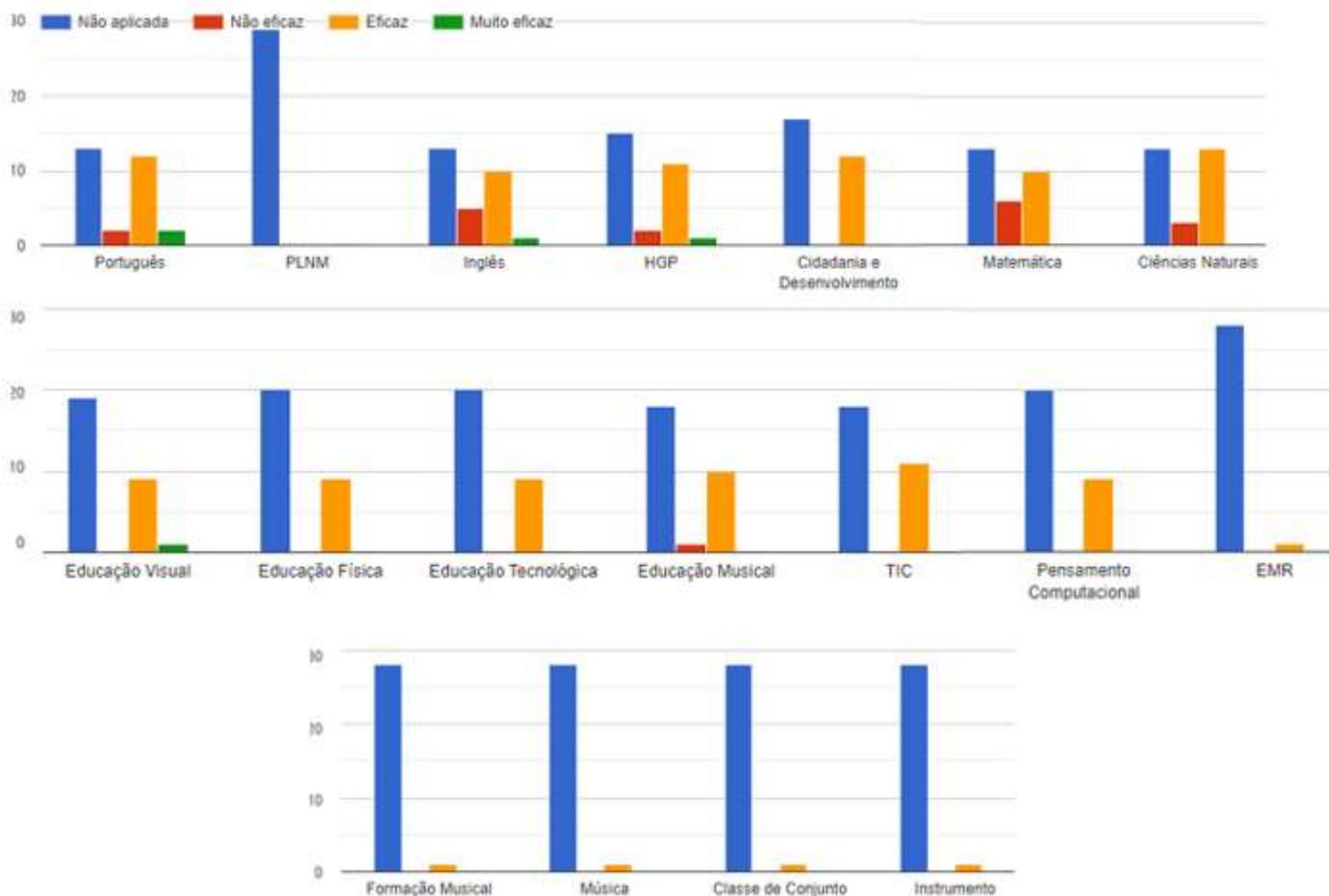
#### iv. 3º ciclo

No 3º ciclo diferenciação pedagógica, acomodações curriculares, promoção do comportamento pró-social e intervenção com foro académico ou comportamental são as medidas universais mais implementadas, a 47 dos 57 alunos, apresentando graus de eficácia diferentes de disciplina para disciplina:

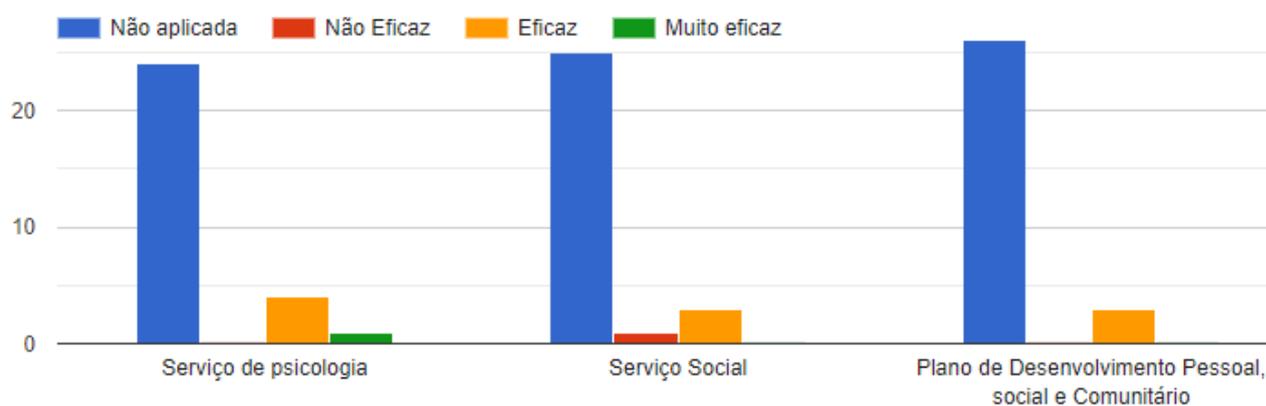
- **Diferenciação Pedagógica**



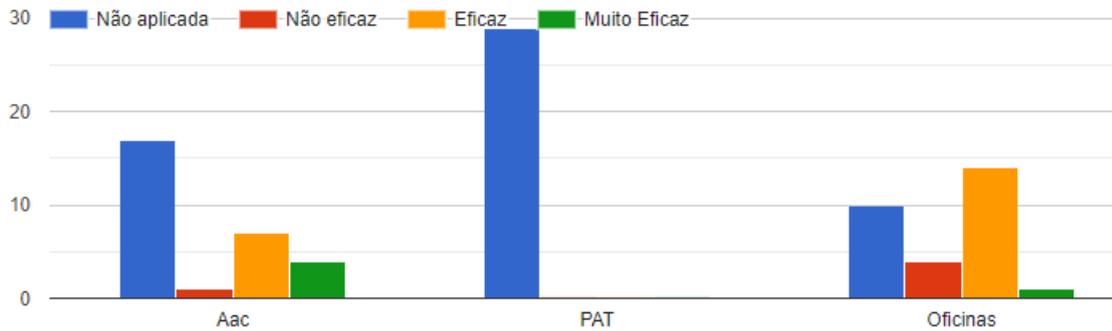
- **Acomodações Curriculares**



- **Promoção do comportamento pró-social (GMOE)**

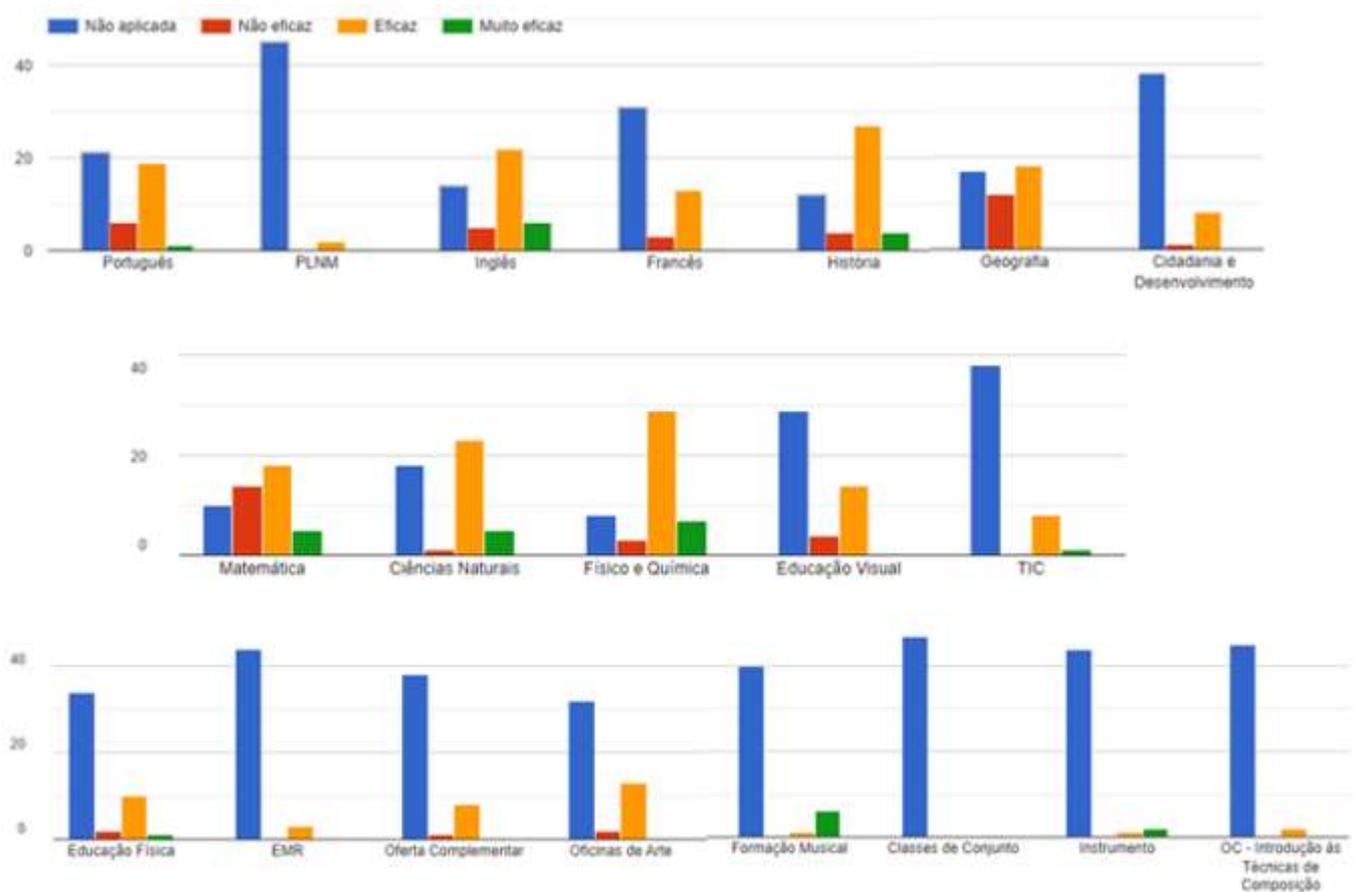


- **Intervenção com foro académico ou comportamental**

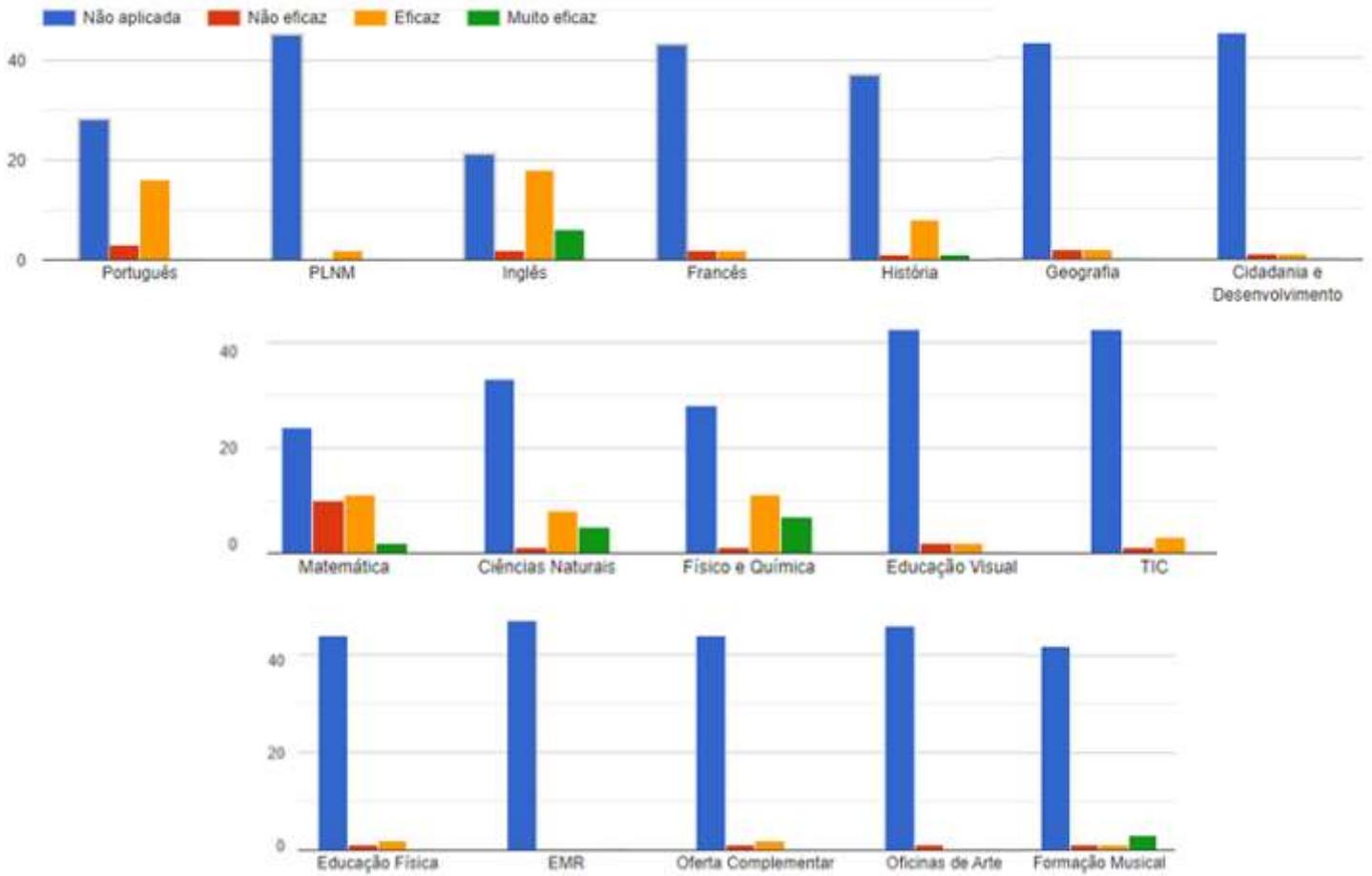


Como medidas seletivas, foram aplicadas, sobretudo, adaptações curriculares não significativas, antecipação e reforço das aprendizagens, Apoio Psicopedagógico, Apoio Tutorial (Educação especial / ATE ...).

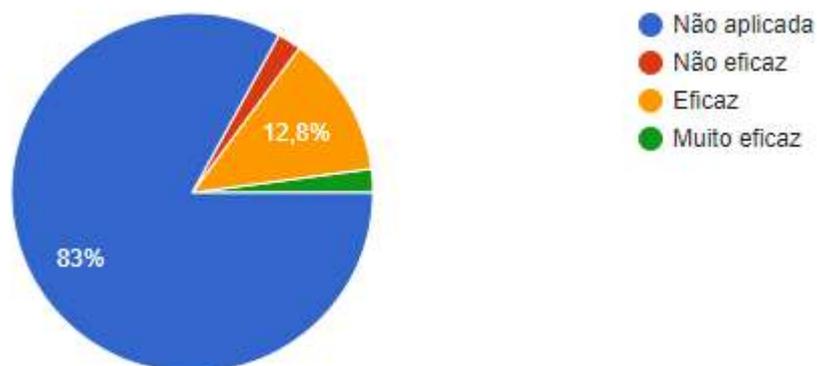
- **Adaptações Curriculares Não Significativas**



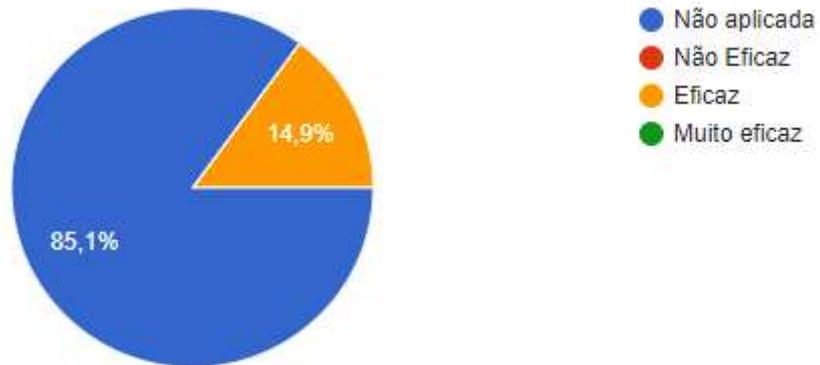
- Antecipação e Reforço das Aprendizagens (AA; Coadjuvação...)



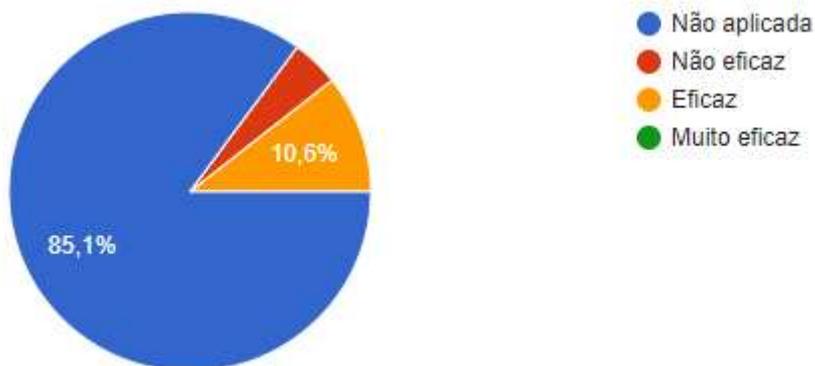
- Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Educação Especial; ...)



- Apoio Psicopedagógico



- Apoio Tutorial (Educação especial / ATE ...)



Dez alunos beneficiaram de medidas adicionais, sendo as mais aplicadas as adaptações curriculares significativas e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

De uma forma global, no terceiro ciclo, a falta de empenho é o constrangimento mais apontado na aplicação das medidas mencionadas; outros constrangimentos referidos são

a falta de assiduidade, o comportamento perturbador e a falta de acompanhamento familiar.

Em termos de avaliação sumativa, num total de 57 alunos avaliados, registam-se vários níveis inferiores a três, sendo preocupante nas disciplinas de geografia (15 alunos); matemática e físico-química (10 alunos); educação visual, história e inglês (7 alunos); ciências naturais e português (6 alunos); francês, oficina de artes, classe conjunto, introdução às técnicas de composição e instrumento (4 alunos); oferta complementar e TIC (3 alunos); formação musical, EMRC, cidadania e desenvolvimento e educação física (2 alunos) .

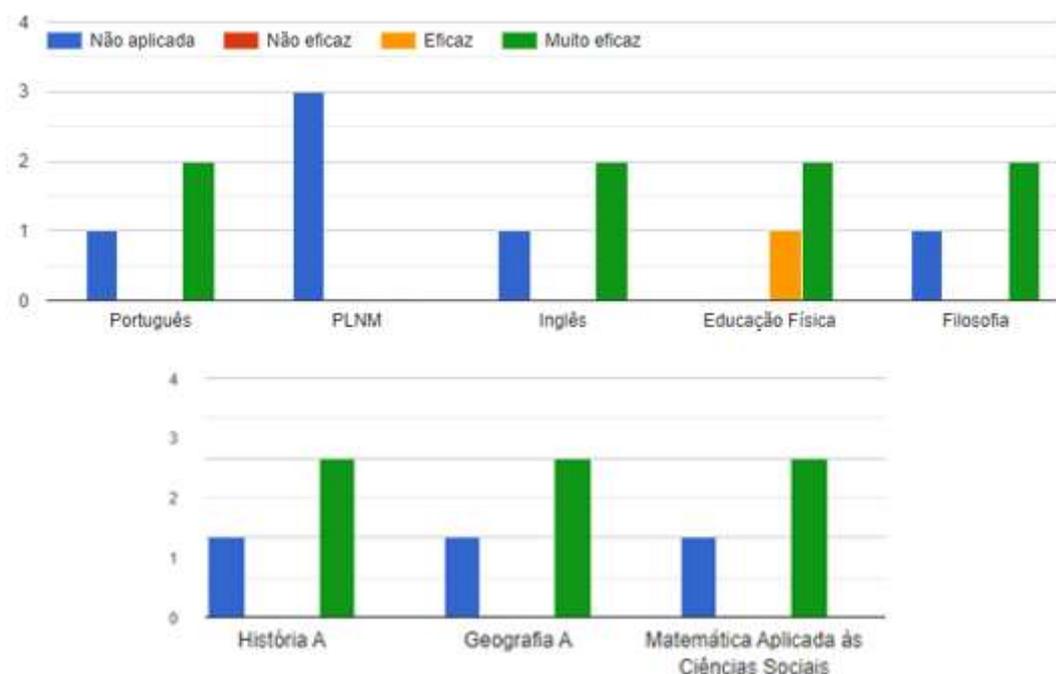
#### v. Secundário

No ensino secundário 5 alunos beneficiaram de medidas seletivas e 10 de medidas adicionais; cinco alunos beneficiaram também de medidas universais.

- **Adaptações Curriculares Não Significativas**

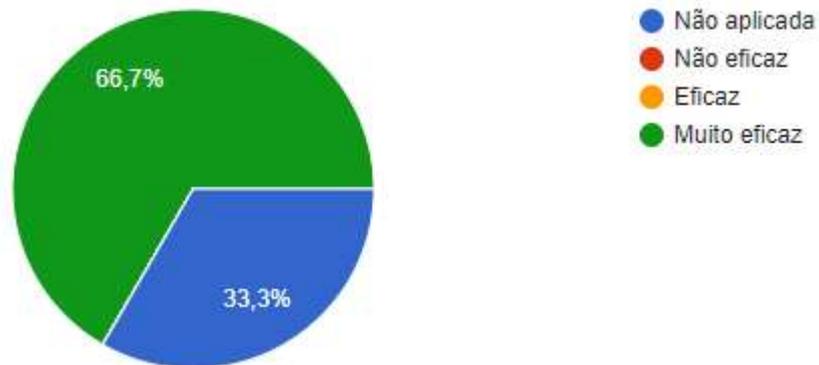
Aplicadas apenas na disciplina de educação física, 2 alunos com avaliação muito eficaz e 1 aluno com eficaz.

- **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (AA; Coadjuvação ...)**



Nas restantes disciplinas não foi aplicada.

- **Antecipação e Reforço das Aprendizagens (Educação Especial; ...)**



As medidas adicionais, adaptações curriculares significativas, foram consideradas eficazes, à exceção de um aluno, para quem a referida medida não é eficaz na disciplina de educação física devido à falta de assiduidade. Para além daquelas, o plano individual de transição e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social foram as mais aplicadas, sendo consideradas eficazes.

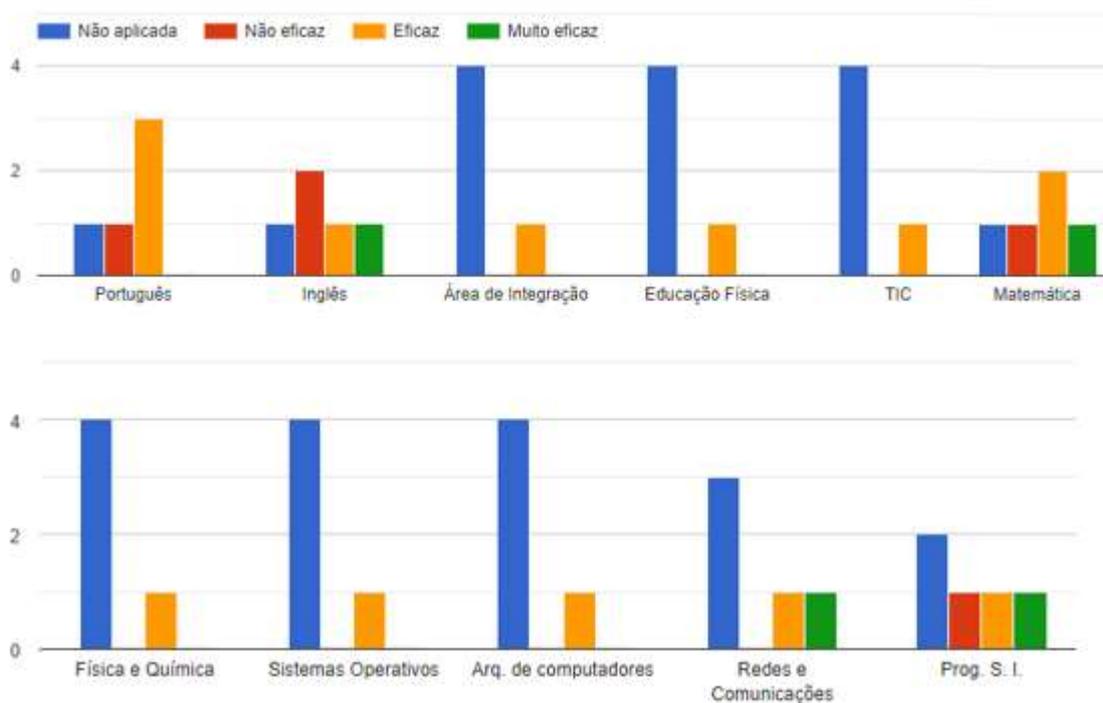
Em termos de avaliação todos os alunos obtiveram níveis positivos.

## vi. Profissional

No ensino profissional foram mobilizadas medidas universais para um aluno, tendo estas sido eficazes. Também foram mobilizadas medidas seletivas a 5 alunos, consideradas eficazes.

A seguir, os gráficos referentes às medidas seletivas nos itens adaptações curriculares não significativas e antecipação e reforço das aprendizagens (AA; Coadjuvação ...).

- Adaptações Curriculares Não Significativas



- Antecipação e Reforço das Aprendizagens (AA; Coadjuvação ...)”.



Como constrangimentos mais apontados temos a falta de empenho e comportamento perturbador.

Em termos de avaliação sumativa, não concluíram os módulos: 2 a Inglês, 1 aluno a TIC, a Sistemas Operativos, a Matemática, a Português, a Programação e sistemas de informação, a Arquitetura de Computadores e a Redes e Comunicação e Programação.

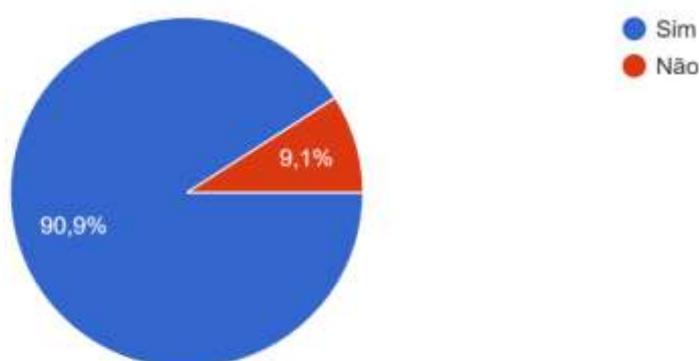
# Monitorização da ação desenvolvida pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O CAA funcionou nas várias escolas do agrupamento, estando a sua dinamização, na sua maioria, a cargo dos docentes da educação especial, professores de diferentes áreas, técnicos do CRI e psicólogos.

As medidas desenvolvidas no âmbito do projeto TEIP são monitorizadas em instrumentos próprios e alvo de análise pela equipa que as aplica. Globalmente são consideradas eficazes e adequadas possibilitando o sucesso escolar. Uma análise mais detalhada encontra-se nos documentos já referidos.

Quanto à ação desenvolvida nos espaços de aprendizagem diferenciados concluiu-se que o trabalho desenvolvido neste centro foi realizado em estreita ligação com o desenvolvido pelos professores titulares/diretores de turma dos alunos, visto que 90,9% dos docentes, que desenvolvem trabalho no CAA, afirmaram que existe trabalho colaborativo.

Foi possível realizar trabalho colaborativo com os professores dos alunos que acompanha?  
22 respostas



Se respondeu que não na pergunta anterior, explique resumidamente os motivos.

1 resposta

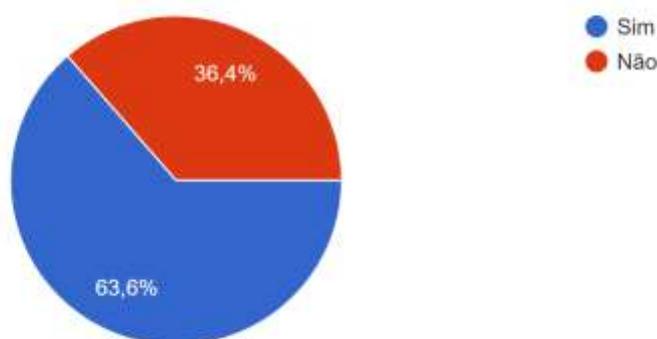
Incompatibilidade de horário.

A maioria dos docentes afetos a esta estrutura considerou que efetua trabalho colaborativo com outros profissionais, como terapeutas, técnica do serviço social, enfermeira escolar, psicólogos, professores de educação especial, entre outros.

No que respeita ao envolvimento dos encarregados de educação, 63,6% dos docentes considerou que colaborava na promoção da capacitação dos mesmos com vista à promoção do sucesso educativo dos seus educandos, como podemos verificar no gráfico que se segue.

No âmbito do trabalho desenvolvido considera que conseguiu promover a capacitação dos pais/EE?

22 respostas



No âmbito dessa capacitação constaram as seguintes ações descritas pelos docentes:

Convidando para atividades na Casa, mantendo sempre a comunicação com os encarregados de educação por vários meios.

Identificação de barreiras a ultrapassar com os educandos.

Acompanhamento dos EE em consultas de baixa - visão, acompanhamento dos EE por meio de comunicação (telemóvel, whatsapp, e-mail).

Considero que consegui promover a capacitação dos pais dos alunos através da divulgação de atividades. Na idealização de recursos de acordo com as rotinas de vida diária.

Participação na elaboração de recursos e na sua organização de acordo com as rotinas de vida diária, estratégias para melhorar atenção e comportamento.

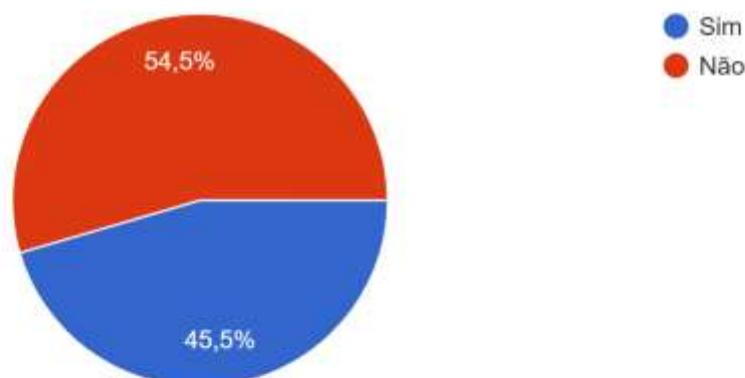
Promoção de um encontro com pais com crianças do espectro autista.

Reuniões com os EE e através dos meios de comunicação (telefone, whatsapp, e-mail)

Para o desenvolvimento da ação do CAA, foram identificadas algumas barreiras à aprendizagem e participação dos alunos.

Foram identificadas barreiras à participação e aprendizagem dos alunos?

22 respostas



Essas barreiras devem-se a fatores muito distintos, como podemos observar pelos relatos dos docentes, que se seguem:

A falta de um trabalho individual ou em pares com os alunos. Falta de terapeutas da fala.

Falta de pessoal docente para individualizar o trabalho.

As Barreiras identificadas à participação e aprendizagem dos alunos que se salientaram mais, foi o tempo de atenção e concentração.

Tempo disponível do docente para apoio direto aos alunos e de um espaço adequado, sem estímulos frequentes. O tempo de atenção e concentração reduzido por parte dos alunos; a comunicação; autorregulação do comportamento...

Falta de recursos humano especializados; barreiras atitudinais.

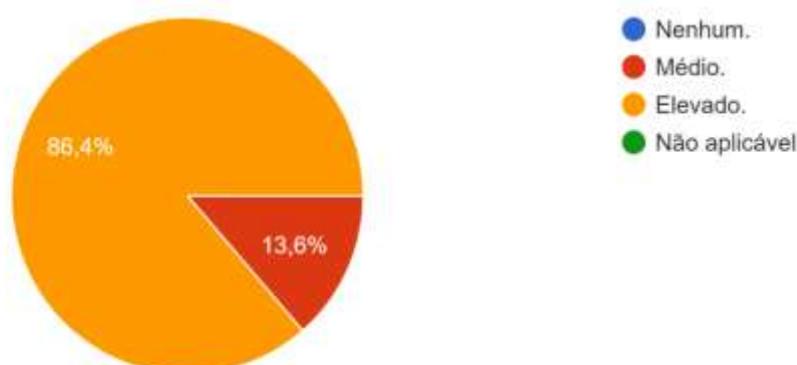
Falta de recursos.

Escassez de recursos humanos para poder desenvolver um trabalho mais individualizado com os alunos identificados com algum tipo de problemas, que de aprendizagem, cognitivo ou emocional.

Quanto ao impacto, na aprendizagem dos alunos, da ação dos docentes no CAA, podemos considerar que apresenta resultados bastante positivos.

Qual o grau do impacto da ação desenvolvida pelo CAA na aprendizagem do aluno?

22 respostas

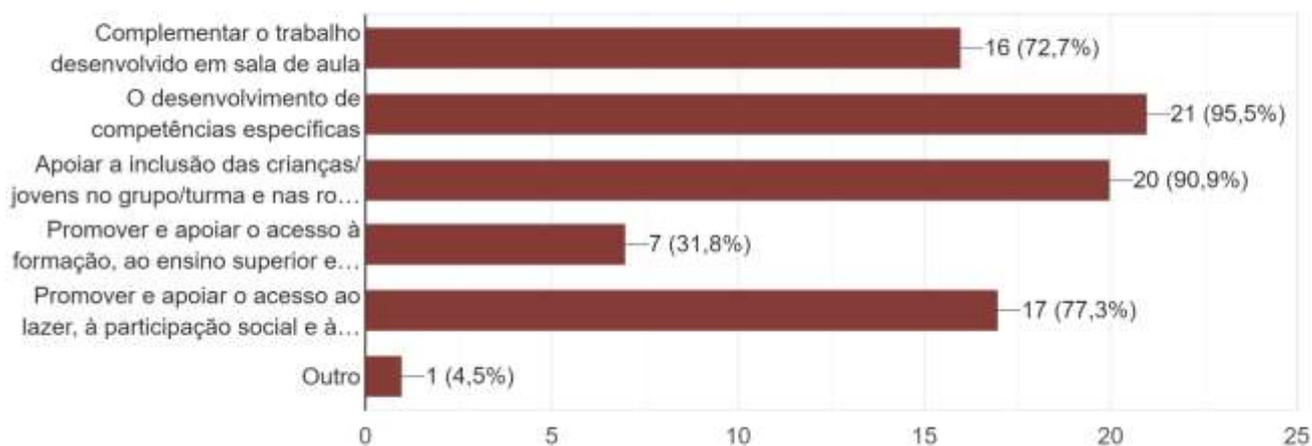


O trabalho, anteriormente referido, reveste-se de extrema importância, para o sucesso dos alunos, uma vez que visa, sobretudo, complementar o trabalho desenvolvido em

sala de aula; desenvolver competências específicas que se revelam cruciais para o desenvolvimento dos discentes e apoiar a inclusão na turma.

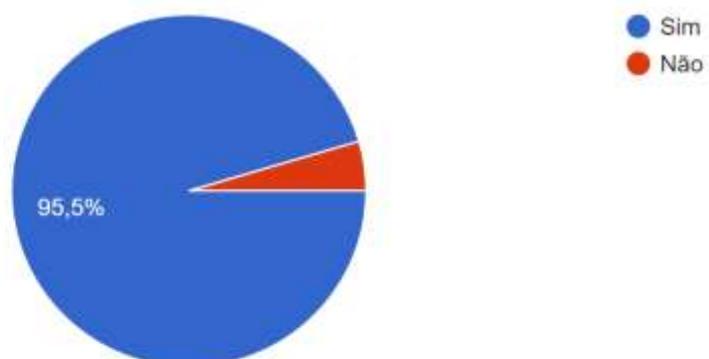
#### O trabalho desenvolvido no CAA visou:

22 respostas



Os docentes consideram que as respostas mobilizadas pelo CAA foram perspectivadas de forma integrada; 95,5% dos docentes considera que a ação desenvolvida nos CAA constitui uma força motriz ao desenvolvimento de práticas inclusivas, o que se reveste de extrema importância para o desenvolvimento de uma cultura de educação inclusiva no agrupamento.

Considera que as respostas mobilizadas no CAA foram perspectivadas de forma integrada?  
22 respostas



## Conclusões

Em conclusão, de acordo com as competências que lhe estão atribuídas, esta equipa considera que teve uma ação positiva, no terceiro período, na implementação de uma escola inclusiva.

Ressalve-se, todavia, que as barreiras, já identificadas em outros relatórios, continuam a interferir na concretização de algumas medidas propostas, essenciais ao sucesso educativo dos alunos (cf.com os obstáculos sentidos pelos profissionais e discriminados em outros pontos deste relatório).

No que concerne à ação do CAA, verifica-se que esta estrutura continua a ser de extrema importância para a concretização da inclusão no agrupamento, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

No que concerne às medidas implementadas, podemos afirmar que, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas, no geral, revelaram-se adequadas.

Mesmo assim, o grau de eficácia do CAA fica aquém do esperado no 2.º e 3.º ciclos, já que o número significativo de alunos que obteve resultados inferiores a 3 continua a ser elevado. As razões apontadas prendem-se muitas vezes com a impossibilidade de aplicação das medidas dado o elevado absentismo dos alunos e/ou a sua desmotivação para as aprendizagens, adotando comportamentos que impossibilitam o sucesso escolar.

As estratégias definidas no *Plano de intervenção das fragilidades à inclusão* em colaboração com o Observatório de Qualidade poderão atenuar algumas das fragilidades já mencionadas.